

Ensino

Reflexões discentes: participação em um curso superior em Ciências - Biologia e Química no IEAA/UFAM

Student reflections: participation in a higher course in Sciences - Biology and Chemistry at IEAA/UFAM

Felipe Augusto Marques Freitas¹ , Renato Abreu Lima¹ ,
Maria Isabel Alonso Alves¹ , Felipe Sant' Anna Cavalcante¹ ,

¹ Universidade Federal do Amazonas, Humaitai, AM, Brasil

RESUMO

Este artigo faz parte de um módulo abordado em uma monografia de conclusão de curso e apresenta reflexões a partir das concepções dos discentes ao ingressar no curso de licenciatura plena em Ciências: Biologia e Química no IEAA/UFAM. Participaram da pesquisa 29 alunos, assumindo uma pesquisa qualitativa. Para análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. Os resultados sinalizam que ao pensar na formação acadêmica a partir da inserção em um curso de nível superior, seja ele ou não de licenciatura, faz toda a diferença, uma vez que os alunos consideram, a qualificação profissional como um diferencial na vida do indivíduo, proporcionando novas possibilidades para ingressar no mercado de trabalho. Além disso, a escolha do curso de Ciências: Biologia e Química seria uma boa opção por se tratar de uma área específica com poucos profissionais qualificados para atuar na região, possibilitando assim uma oportunidade de se estabilizarem financeiramente.

Palavras-chave: Licenciatura; Formação de professor; Estabilidade financeira

ABSTRACT

This article is part of a module covered in a monograph at the end of the course. 29 students participated in the research, assuming a qualitative research. For data analysis, the content analysis technique was used. The results indicate that when thinking about academic training from the insertion in a course at a higher level, whether or not a degree, it makes all the difference, since students consider professional qualification as a differential in the individual's life providing new possibilities to enter the job market. In addition, the choice of the Science: Biology and Chemistry course would be a good option because it is a specific area with few qualified professionals to work in the region, thus allowing an opportunity to stabilize financially.

Keywords: Graduation; Teacher training; Financial stability

1 INTRODUÇÃO

O surgimento e desenvolvimento das licenciaturas no Brasil passaram por diferentes momentos que definem o que chamaríamos de marco legal na trajetória das políticas públicas voltada para a formação de professores. Nesse sentido, três datas em períodos distintos fizeram parte desse momento histórico. Em 1931, o Decreto de nº 19.851, em que, em termos gerais estava relacionado à origem das licenciaturas e as políticas de organizações das universidades. Já em 1968, a partir da Lei nº. 5.540 a referida, abordava as reformas das Universidades, e em 1996, a LDB, Lei 9.394, que, se trata do contexto atual das licenciaturas (SANTOS; MORORÓ, 2019).

Assim, a institucionalização das licenciaturas no Brasil foi refletidamente mediada por aspectos políticos, econômicos e sociais. Sendo a sua origem associada às atividades voltadas ao exercício da profissão docente. Nesta perspectiva, torna-se relevante falar a respeito do surgimento da unidade formadora, considerada nos dias atuais, a mais antiga na região Norte do país: Universidade Federal do Amazonas, (UFAM) que se iniciou na década de 1909 (BRITO, 2009).

Em 2005, devido a política de expansão do Ensino Superior, foi autorizado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) a implantação de cinco novas Unidades Acadêmicas Permanentes da UFAM no interior do Estado, implantado os Campi nos municípios de: Benjamin Constant- Instituto de Natureza e Cultura (INC); Coari- Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB); Humaitá - Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA); Itacoatiara - Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET) e em Parintins - Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ).

O Campus do Polo Vale do Rio Madeira – Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), foi criado pela Resolução nº 023/2005/ do Conselho Universitário (CONSUNI). Os cursos que compõem sua estrutura acadêmica foram criados pelas resoluções do CONSUNI nº 029/2005. As licenciaturas duplas

pela resolução de nº 030/2005. O curso de Ciências: Biologia e Química foi regulamentado pela resolução de nº 032/2005 (COSTA, 2018).

No entanto, quando se pensa em uma graduação a nível superior, não é tão comum ouvir discussões acerca da formação acadêmica em mais de uma área específica numa única graduação, quanto mais, em cursos específicos nas áreas das ciências exatas, tendo em vista que esse tipo de formação geralmente exige a interação das grades curriculares e que muitas vezes não conseguem contemplar todos os conteúdos específicos do curso.

Por sua vez, Belo (2019), discorre acerca dessa proposta de investigação mencionando que este modelo de educação é uma forma inovadora baseado numa proposta do MEC, no que diz respeito à oferta de cursos de Licenciaturas Duplas, especificamente o curso de Ciências: Biologia e Química, que responde às necessidades imperiosas de formação e qualificação profissional de docentes com atuação na Educação Básica.

Ao se falar em formação superior, precisa-se entender como se deu a estruturação do ensino superior no Brasil, pois entender nossa história nos leva a repensar e até mesmo a reestruturar conceitos antigos, buscando aprimorar o quadro social e educacional do nosso país não apenas na área educacional, mas em todas as áreas que influenciam de forma direta ou indireta o indivíduo (BRANDÃO *et al.*, 2020).

Porém, a proposta inicial pensada na construção do curso duplo para atuar no sul do estado do Amazonas teve sua justificativa plausível, uma vez que, de acordo com Projeto Pedagógico de Curso (PPC, 2018, p. 8):

O Curso de Licenciatura duplo em ciências: Biologia e Química se propõem a preencherem lacunas, inserindo-se no mercado de trabalho professores com base sólida em duas áreas de atuação, atribuindo aos profissionais específicos na área de ensino flexibilidade para atuar, de modo a suprir a grande necessidade destes, na esfera Regional, Municipal, Estadual e de toda região Norte do Amazonas.

Neste contexto, o referido trabalho foi pensado na carência de profissionais específicos que atuassem na área de ensino, justificando assim, a grande necessidade desses profissionais qualificados na região. Ainda, de acordo com o (PPC, 2018) a estruturação curricular do curso de licenciatura dupla visa, não somente atender as novas Diretrizes Curriculares, mas ao mesmo tempo contemplar o desejo da comunidade por professores da Educação Básica em nível superior.

Em consonância com PPC (2018), o curso de Ciências: Biologia e Química têm como finalidade formar professores para atuar no “ensino fundamental, médio e tecnológico” (p.20). Deste modo, suprir a carência de profissionais específicos nessas áreas. Considerando, principalmente a região do Vale do Rio Madeira, interiores do estado do Amazonas, onde apresenta uma grande demanda de profissional na área.

Quanto às informações técnicas do curso de licenciatura em Ciências: Biologia e Química, este é realizado na modalidade de ensino presencial, pelo regime de créditos semestrais, com duração de cinco anos, sendo dividido em 10 (dez) períodos letivos. O discente pode concluir o curso nos períodos mínimo e máximo de cinco anos e sete anos e seis meses, respectivamente.

Nesta perspectiva, ao pensar na formação acadêmica a partir da inserção em um curso a nível superior, de licenciatura, voltado especificamente para a atuação da docência como estudo nesse trabalho, buscou-se neste trabalho verificar as reflexões discentes do curso de Ciências: Biologia e Química do IEAA/UFAM e assim, contribuir com essa instituição, no sentido de valorizar o ensino e de poder colaborar como instrumento mobilizador na formação acadêmica.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A respeito da composição dos dados analisados, esta pesquisa assume uma abordagem qualitativa, pautada em apontamento de Ludke; André (2013) no

qual definem a pesquisa qualitativa como interpretativa/subjetiva, uma vez que não tem a intenção de influenciar sob o ambiente, ou/os sujeitos pesquisados. Os autores fazem uma análise do conceito de pesquisa qualitativa.

É importante ressaltar que a mesma foi desenvolvida com base nas Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa, envolvendo seres humanos, do Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/12, atendendo as exigências éticas e científicas fundamentais do Comitê de Ética e Pesquisa. Aprovado sob o Certificado de Apresentação e Apreciação Étnica - CAAE – nº 23319019.9.0000.5020. A pesquisa foi realizada entre março de 2019 a janeiro de 2020.

Quanto aos participantes da pesquisa, estes foram constituídos por 29 alunos matriculados entre o 4º e o 10º períodos, do curso de Ciências: Biologia e Química, mediante a assinatura do Termo de consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Como instrumento para coletas de dados foi feito uso de questionário aberto, onde os participantes ficaram à vontade para expressarem seus pensamentos a respeito do assunto levantado nas questões.

Para o tratamento dos dados, buscou-se apoio em Bardin (2016) utilizando-se a análise de conteúdo. Em meio a esse processo metodológico acerca da formação docente, fazendo uso dessas técnicas que consiste em apurar descrições de conteúdo em consonância com os apontamentos da autora, no qual esse método consiste em uma técnica em que põem, em evidências, com objetividade informações a que os sujeitos são submetidos, não dando um juízo de valor, mas buscando entender o mundo dos sujeitos envolvidos na pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Reflexões acerca da participação em um Curso Superior

As informações expressadas neste tópico foram obtidas a partir da leitura nas respostas dadas pelos participantes relacionados à expectativa de estarem cursando uma graduação. Nesta, buscou-se, caracterizar analiticamente as

respostas dadas de acordo com os que mais se apresentam em análise. As categorias foram elaboradas, após uma minuciosa leitura do material, sendo o título de cada, definido com o agrupamento dos mesmos pelas semelhanças encontradas, contemplando três categorias (Quadro 1).

Quadro 1 – Expectativa em um Curso Universitário

Categorias	Respostas
Formação acadêmico-profissional para o trabalho	<p>P3 - "Formação acadêmica profissional para trabalho. Todos temos uma meta de vida é claro que nela está o trabalho, vida estável e com a formação lhe dá maior oportunidade para isso."</p> <p>P20 - "A formação acadêmica profissional é importante pois o mercado de trabalho está cada vez mais exigente e requer profissionais capacitados."</p> <p>P22- "Nos dias de hoje está difícil de arrumar um emprego e com alguma formação, com a obtenção de um diploma pode ser o diferencial para o êxito".</p>
Formação teórica, voltada para a pesquisa	<p>P2- "Pretendo ser um profissional capacitado contribuindo assim com meus conhecimentos."</p> <p>P5 - "Obter novos conhecimentos e com isso passar para outras pessoas e assim aprendendo mais."</p> <p>P8 - "Por meio do ensino superior ganhar experiência e assim trabalhar realizando pesquisa, pois acredito ser divertido e colaborar de forma significativa."</p>
Formação para atividade pedagógica	<p>P10 - "Ajudar ao próximo com minha profissão."</p> <p>P17- "Acredito que devemos vivenciar de todos as maneiras a universidade, por conta disso, não devemos apenas pesar na formação e concluir sem pensar no futuro, temos que procurar melhorar sempre."</p> <p>P18- "Que me ajude como profissional a atuar na profissão como maneira correta, no qual possa ser bom no que faço. "</p>

Fonte: Autores (2020)

As reflexões apresentadas expressam na primeira categoria um processo que indicam a preponderância dos entrevistados da pesquisa, sobre a participação em um curso a nível superior, ao buscarem por uma estabilidade financeira.

Em estudos, Bartalotti; Menezes (2007), aborda a temática onde discorre sobre questões relacionadas a fatores socioeconômicos na perspectiva de uma vida melhor. A busca por um emprego que por sua vez está intimamente ligado à carreira profissional, faz parte de todo processo na tomada de decisão individual, inclusive tendo haver com a origem do sujeito que muitas vezes vem de famílias humildes e que necessitam ajudar com custos primários.

Nesta busca por um retorno rápido, se deparamos com profissionais qualificados em áreas específicas, trabalhando em funções totalmente distintas de sua formação. Segundo Gatti (2010), metade dos alunos que optam por uma licenciatura deseja de certo ser professor. No entanto, outra parte expressiva, não se identificam pela profissão e buscam outros trabalhos.

Nesse sentido, Gatti (2010) levanta a hipótese acerca do assunto, mencionando que a presença de grande parte das disciplinas nas grades curriculares nos cursos de licenciaturas não está associada a um eixo formativo claro para a docência, pressupõe uma fragmentação na formação indicando uma frágil preparação para o exercício do magistério na educação básica, e com isso os alunos não se sentem preparados e optam por outras atividades de trabalho.

Na segunda categoria, relacionada à pesquisa, é perceptível na fala dos sujeitos a importância da formação continuada uma vez que mencionam que pretendem se especializarem, buscando uma pós-graduação. Para Chimentão (2009) a formação continuada passa a ser um dos pré-requisitos básicos para a transformação do professor. Na concepção da autora, é através do estudo, da pesquisa, que é possível refletir sobre os atos pedagógicos e assim mudar seu modo de pensar, ou seja, no fazer pedagógico, de forma a proporcionar novas experiências na formação acadêmica.

Nesse sentido, Candau (1997) discorre a cerca de três elementos que considera fundamental no processo de formação continuada na área da docência, citando as escolas, como lócus privilegiado no processo formativo; a valorização no reconhecimento do saber docente; e o ciclo de vida dos professores como

experiência. Esses elementos citados nos leva ao entendimento de que a formação continuada precisa partir do que se entende como necessidades reais do cotidiano escolar do professor; em seguida, valorizar o saber docente, levando em consideração sua trajetória profissional, ou seja, o saber curricular e/ou disciplinar, mais o saber da experiência; e por último, resgatar o saber docente construído na trajetória acadêmica a partir da prática pedagógica.

Na categoria relacionado para as atividades pedagógicas: P17, discorre acerca do tema mencionado, *“acredito que precisamos vivenciar de todas as maneiras a universidade, por conta disso, não devemos apenas pensar na formação e concluir sem almejar algo melhor para o futuro, temos que procurar melhorar sempre.”* É perceptível na fala, e em alguns fragmentos no discurso de outros participantes que investir na sua formação é algo crucial para assim melhorar a suas práticas pedagógicas.

Nesta perspectiva, Sartori (2011, p. 4) diz que para atuar nesse horizonte

Supõe, antes de tudo uma transformação interior do professor, para que haja uma mudança no seu ‘ser’, não apenas modificações nas maneiras de ver o mundo. Essa mudança no ‘ser’ do professor está a exigir novos horizontes; nova orientação, nova maneira de ver, de pensar e de agir; uma nova história e uma nova perspectiva do real necessitam ser construídas.

Parafraseado, Batista (2010, p.11) discorre acerca da formação de professores quando diz que: “se ampara em paradigmas teóricos que, em determinados momentos históricos, concretizavam em um modelo de formação docente, visando a atender os objetivos propostos pela sociedade. Aspectos esses observados por meio dos relatos, o crescente desejo de continuar sua formação para assim atuarem na profissão docente.

Considerando que nos dias atuais o mercado de trabalho é uma rede intrincada de diferentes ocupações, atividades que muitas vezes requer habilidades diversas para que se possa ter um espaço diante de tanta competitividade (BARDAGI, 2007). Este cenário atual por sua vez proporciona angústias, contribuindo de certa forma, para que o indivíduo entre em conflito

com a expectativa de ingressar em um curso superior que dê acesso ao mercado de trabalho, por um emprego estável.

Diante das observações colocadas, busca-se fazer uma reflexão acerca das expressões obtidas a partir nos relatos dos participantes, ao remeterem a opção de escolha do curso de licenciatura em Ciências: Biologia e Química. Esta por sua vez foi classificada de acordo com os comentários acerca do assunto em algumas categorias (Quadro 2).

Quadro 2 – Motivo que o levou a escolher o curso de Ciências: Biologia e Química

Categorias	Respostas
Interesse pessoal pela profissão	<p>P8 - "Sempre me interessei por biologia, então o objetivo de trabalhar com está veio em conjunto com o curso."</p> <p>P16 - "A escolha pelo curso foi pelo interesse pela área da biologia, como o curso até no momento segue junto com a química, então optei pelo curso de ciências biologia e química."</p> <p>P27- "Pois são áreas que tenho interesse em conhecer, aprender. "</p>
Possibilidades no mercado de trabalho	<p>P18 - "Atualmente o que mais se necessita são professores na área afim, assim jamais faltara mercado de trabalho para docente."</p> <p>P29 - "O curso de biologia e química possibilitou uma ampla visão na área de pesquisa, pois existe muita coisa a ser descoberto e também pela falta de profissionais atualmente nesta área. "</p>
Outros	<p>P4 - "[...], meu sonho era cursar medicina, mas não tinha condições procurei o que estava mais próximo da minha realidade estudando assim biologia e química."</p> <p>P19 - "A falta de opção em outros cursos, entre os quais, foi o que mais me identifiquei."</p> <p>P22 - "Gostaria de fazer outra coisa, exemplo na área da gastronomia."</p>

Fonte: Autores (2020)

São inúmeros os desafios que devem ser enfrentados no dia a dia, especialmente no atual sistema formativo brasileiro, com tantas incertezas oriundas de mudanças que somos submetidos diariamente, obrigando-nos, muitas vezes a se adaptar. No pensamento de Kohls, (2019) a história de vida reflete diretamente na forma como os indivíduos pensam e agem é, em grande parte, essas atitudes são resultadas na formação que é recebida. Para a autora, ninguém se torna um sujeito crítico e participativo ao acaso. Essas atitudes por sua vez, em sua concepção, pressupõem uma educação que estimule tais atitudes em sua formação acadêmica.

Para Oliveira *et al.* (2020, p. 3) “os cursos de formação de professores ainda são lacunares no que diz respeito à efetivação de uma formação que leve em conta o repertório de saberes oriundos da prática e que são essenciais à constituição do ser professor.” Assim, a escolha profissional configura-se, o que diríamos como um fenômeno diversificado socialmente.

Nessa perspectiva, a passagem no ensino superior é algo quase como uma prioridade na expectativa dos adolescentes, em buscar se identificarem com a profissão sendo um desejo desde sempre. Em suas falas, é possível interpretar a carência de profissionais qualificados para atuar na área específica na região. É importante ressaltar que um dos objetivos do curso de acordo com PPC (2018) de Ciências: Biologia e Química é sanar a falta de profissionais na área. Por sua vez, Canário *et al.* (2005) salienta que é primordial que os novos profissionais se preparem para lidar com a demanda atual do mercado de trabalho e com isso possa acompanhar as mudanças na conjuntura social, desenvolvendo um trabalho de qualidade.

Em análise das suas falas, os participantes indicaram outros motivos que os levaram a ingressarem no curso, como falta de opção, enfatizando que não era o desejo de fazer uma licenciatura, essa por sua vez reflete a atual conjuntura na profissão docente, desvalorizada. Para Bardagi, (2007, p.17), existem alguns fatores determinantes na escolha da profissão discutindo que:

A complexidade da escolha profissional torna-se mais evidente à medida que se descreve os fatores extrínsecos e intrínsecos que a influênciam, com as transformações tecnológicas, econômicas e sociais, os contextos familiares e as oportunidades educacionais e profissionais recebidas.

Parafraseando a autora é possível discutir as indagações postas dos participantes, fazendo uma retrospectiva histórica dos sujeitos, com a realidade vivida por eles na região, são alunos que estudaram literalmente em escolas públicas, de famílias humildes que sonham em trilhar outros caminhos. Pelas dificuldades vividas, submetem a fazer o que está mais próximo ao seu alcance, claro nas falas a seguir:

P2- Só escolhi por conta de não ser possível eu fazer outro curso, sendo que o curso que queria só tinha em Manaus, e por não ter condições de me manter lá, então escolhi biologia e química, só mais por biologia do que pela química.

P4- Como meu sonho era cursar medicina, mas não tinha condições procurei o que estava mais próximo da minha realidade estudando assim biologia e química.

É possível analisar nas falas dos sujeitos as angústias por não conseguirem fazer o curso que sonhavam, por razões financeiras optaram por outro que estavam mais próximo de sua realidade, de sua condição social. Para Queiroz *et al.* (2019), existem diversos motivos que podem desencadear problemas na formação dos sujeitos, e esses por sua vez, estão ligados a fatores de ordem pessoal, familiar, cultural e econômico podendo ter origem nas diversas relações que compõem a rede social em que os sujeitos estão inseridos.

Ficando subentendido de que, procuram uma primeira formação como o passo inicial para concretizar seu sonho, buscando suprir de início as necessidades e posteriormente consolida-los.

É importante para o saber docente uma visão mais prática sobre o ensino e sua formação, tendo em vista o espaço de ligação que há entre a universidade e o contexto do ensino básico. Vale ressaltar que, o desenvolvimento das atividades de estágio não deve se estabelecer em um único sentido, ou seja, somente

universidade e escola, mas em situações de diferentes vivências de cotidiano que propiciem a construção dos saberes docentes de todos os envolvidos no processo (SOUZA; LIMA, 2019).

4 CONCLUSÃO

Torna-se imprescindível discutir a questão da formação acadêmica a partir da perspectiva discente, levando em consideração o desenvolvimento de uma constante ação investigativa na prática, enquanto atividades pedagógicas. Partindo do princípio de que por meio desses impactos que refletem diretamente na formação, se constroi e reconstro conhecimento.

Esse por sua vez, está diretamente ligado à origem do sujeito, buscando entender as suas escolhas, e assim, refletem em suas concepções, que por sua vez, traduzem tal importância em sua formação acadêmica voltado para a inserção no mercado de trabalho. As reflexões postas nos levam a entender as escolhas feitas pelos alunos ao almejar uma graduação a nível superior de imediato com a intenção de obter uma estabilidade financeira.

AGRADECIMENTOS

Aos alunos que participaram diretamente desta pesquisa, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelas bolsas financiadas por meio deste programa de iniciação à docência e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

REFERÊNCIAS

BARDAGI, M. P. **Evasão e comportamento vocacional de universitários: estudos sobre o desenvolvimento de carreira na graduação**. 2007. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. 2007.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BARTALOTTI, O.; MENEZES, F. N. **A relação entre o desempenho da carreira no mercado de trabalho e a escolha profissional dos jovens**. *Economia Aplicada*, [s.l.], v.11, n.4, p.487-505, 2007.

BATISTA, E. R. M. **Docência do Ensino Superior: histórias de formação de professoras do Instituto de Educação**, Agricultura e Ambiente IEAA/UFAM, Humaitá/AM. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas. 2010.

BRANDÃO, E. G.; LIMA, R. A.; COUTINHO, T. C. Estudo da prática pedagógica dos egressos do curso de ciências: biologia e química. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, [s.l.], v.7, n.2, p.195-218, 2020.

BELO, T.C. **Formação dos futuros professores em ciências: Biologia e Química no sul do Amazonas**. 2019. Monografia (graduação em Ciências: Biologia e Química) – Universidade Federal do Amazonas, Humaitá, Amazonas, 2019.

BRASIL. **Decreto-Lei 19.851 de 11 de abril de 1951**. Presidência da República, Rio de Janeiro, 1951. Disponível em: <http://www.camara.leg.br>. Acesso em: 07 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**. Lei N.º 9.394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução Nº 466, de 12 de Dezembro de 2012**. Conselho Nacional de Saúde, 2007.

BRASIL. Senado Federal. **Lei Federal N.º 5540**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília, 28 de novembro de 1968.

BRASIL. Universidade Federal do Amazonas. **Projeto Pedagógico de Curso**: Licenciatura em Ciências: Biologia e Química. Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente. Humaitá-AM, 2018.

BRITO, R. de. **100 anos UFAM. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas**, 2009.

CANÁRIO, R.; CABRITO, B.; CAVACO, C. Administração local e formação de formadores. //: CANÁRIO, R. CABRITO, B. (Org.). **Educação e formação de adultos: mutações e convergências**. Lisboa: Educa, 2005. p.127-158.

CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. //: CANDAU, V. M. (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, p. 51-68, 1997.

CHIMENTÃO, L. K. O significado da formação continuada docente. *In: Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar*, 4. **Anais** [...]. p. 1-6, 2009.

COSTA, F. R. **Os impactos da avaliação externa nos cursos de Graduação da Universidade Federal do Amazonas**. 2018. Dissertação de mestrado. Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo – FPL, Minas Gerais. 2018.

DE QUEIROZ, C. Z.; DE CAMARGO, D.; DE LIMA-DIAS, M. S. A escolha das (os) acadêmicas (os) de pedagogia a constituição de uma identidade profissional. **Psicologia Argumento**, [s./], v. 37, n. 96, p. 207-229, 2019.

DOS SANTOS, C. W.; MORORÓ, L. P. O desenvolvimento das licenciaturas no Brasil. **Revista Histedbr On-line**, [s./], v. 19, p. e019018-e019018, 2019.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, [s./], v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

KOHL, R. C. **Ensino superior, crise das humanidades e a fragilidade democrática: inquietações, desafios e possibilidades a partir do pensamento de Martha Nussbaum**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul. 2019.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagem qualitativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2013.

OLIVEIRA, S. M. S.; ARAÚJO, F. M. L.; SILVA, C. D. M. da. A Prática como lócus de Produção de Saberes: vozes de professores sobre formação inicial e práticas escolares cotidianas. **Revista Educação e Formação**, [s./], v.6, p. e2885, 2020

SARTORI, J. Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica. *In: II Encontro Institucional do PIBID UFRGS/Porto Alegre*, 2011. **Anais** [...]. UFRGS: Porto Alegre, 2011.

SOUZA, M. G. P.; LIMA, R. A. A vivência do estágio supervisionado e as contribuições do PIBID para a formação dos licenciandos em Ciências: Biologia e Química. **Revista Iniciação e Formação Docente**, [s./], v. 6, n. 1, p. 154-167, 2019.

Contribuições de Autoria

1 – Felipe Augusto Marques Freitas:

Biólogo e químico, Mestrando em Ensino

<https://orcid.org/0000-0003-2732-2571> • felipe.freias01@gmail.com

Contribuição: Escrita e revisão do manuscrito

2 – Maria Isabel Alonso Alves:

Doutora em Educação. Professora de Magistério Superior da Universidade Federal do Amazonas- IEAA/UFAM.

profamariaisabel@ufam.edu.br • <https://orcid.org/0000-0002-2960-1200>

Contribuição: Escrita e revisão do manuscrito.

3 – Felipe Sant’Anna Cavalcante:

Mestre em Ciências Ambientais, Doutorando em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia

felipesantana.cavalcante@gmail.com • <https://orcid.org/0000-0002-3765-9218>

Contribuição: Escrita e revisão do manuscrito.

4 – Renato Abreu Lima:

Biólogo, Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia

Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

renatoal@ufam.edu.br • <https://orcid.org/0000-0003-0006-7654>

Contribuição: Escrita e revisão do manuscrito

Como citar este artigo

FREITAS, F. A. M.; ALVEZ, M. I. A.; CAVALCANTE, F. S.; LIMA, R. A. Reflexões discentes: participação em um curso superior em Ciências - Biologia e Química no IEAA/UFAM.

Ciência e Natura, Santa Maria, v. 44, e41, 2022. DOI 10.5902/2179460X66788.

Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179460X66788>